

CARACTERIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS EM SISTEMA DE UTILIZAÇÃO TRADICIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL

CHARACTERIZATION OF THE LOCAL PIG BREEDING IN TRADITIONAL SYSTEM IN THE STATE OF THE PARAIBA, BRAZIL

Silva Filha, O.L.¹, D.N.M. Alves², J.F. Souza², E.C. Pimenta Filho³, J.R.B. Sereno⁴, L.P. Gomes da Silva³, M.N. Ribeiro⁵, R.J.F. Oliveira¹ e G. Castro⁶

¹Doutorandos CCA/UFPB/PDIZ. Centro de Ciências Agrárias. Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia. CEP: 58.397-000 - Areia. Paraíba. Brasil. E-mail: frutadoconde@yahoo.com

²Bolsistas PIBIQ/CNPq - DZ/CCA/ UFPB/Campus III. CEP: 58.397-000 - Areia, PB. Brasil.

³DZ/CCA/UFPB/Campus III. CEP: 58.397-000 - Areia, PB, Brasil.

⁴Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, CEP: 79320-900, Corumbá, MS. Brasil.

⁵Departamento de Zootecnia UFRPE - CEP: 52.010-120 - Recife, PE. Brasil.

⁶Área de Producción Porcina, Facultad de Veterinaria, Montevideo, CP 11600. Uruguay.

PALAVRAS CHAVE ADICIONAIS

Suíno. Conservação. Nordeste brasileiro.

ADDITIONAL KEYWORDS

Pigs. Conservation. Brazilian northeast.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo caracterizar a situação de criação dos suínos locais, através da aplicação de questionários semi-estruturados, no município de Remígio, no estado da Paraíba, Brasil. Observou-se que esta região caracteriza-se por unidades de produção agrária familiar com 91,4 p.100 da mão-de-obra familiar e 86,2 p.100 das unidades localiza-se na zona rural, sendo que 87,9 p.100 dos entrevistados eram proprietários. Observou-se que 62,1 p.100 dos criadores não recebem assistência técnica e em 98,3 p.100 das unidades não há inspeção por nenhum órgão. Espera-se com a continuidade deste trabalho caracterizar os suínos naturalizados, existentes na Paraíba, conscientizar os produtores rurais sobre a importância da conservação genética desses animais e, finalmente constituir o primeiro banco de dados da região que dê suporte a programas de

conservação genética dos suínos.

SUMMARY

This work had as objective to characterize the situation of the local pigs breeding, through the application of half-structured questionnaires, in the city of Remígio, Paraíba, Brazil. It was observed that this region is characterized by familiar agrarian production units with 91.4 percent of the familiar man power. The 86.2 percent of the units were located in the agricultural zone, and 87.9 percent of interviewed were owners. It was observed that 62.1 percent of the breeders do not receive technical assistance and in 98.3 percent of the units have no inspection for any agency. One expects with the continuity of this work, to characterize naturalized pigs

Arch. Zootec. 54: 523-528. 2005.

existing in the Paraíba, to clarify to the countrymen the importance of the genetic conservation of these animals and, finally, to constitute the first database of the region that gives support to the pig genetic conservation programs.

INTRODUÇÃO

As raças suínas brasileiras foram formadas a partir de animais descendentes daqueles introduzidos no Brasil durante o período colonial, no século XVI. Tais animais eram usados por pequenos proprietários, e destacavam-se por suas características como: rusticidade, adaptabilidade para condições pobres de administração e alimentação, além de grande resistência a doenças (Ferreira e Lima, 2001 e Mariante *et al.*, 2003).

A suinocultura brasileira, até os anos 50, estava alicerçada basicamente em sistemas extensivos com utilização quase que exclusivamente de raças nacionais, produtoras de banha que apresentavam baixos índices zootécnicos. A crescente procura por animais mais produtivos e também com baixo teor de gordura na carcaça, foi uma das causas da redução no número ou até eliminação de indivíduos que não satisfaziam este padrão de mercado. Isso promoveu a perda de material genético, cuja importância ainda não foi suficientemente avaliada para a sustentabilidade da suinocultura extensiva brasileira.

No Nordeste brasileiro, ainda encontram-se pequenas populações de suínos, oriundos daqueles trazidos pelos colonizadores. Geralmente apresentam pelagens, tamanhos e características morfológicas diversas devido

ao cruzamento desordenado estabelecido. Entretanto, são rústicos e muito menos exigentes em alimentação e manejo que as raças melhoradas (Carvalho, 2000).

Quando Silva *et al.* (2005) avaliaram a condição socioeconômica dos suinocultores do Estado de Pernambuco, encontram tanto nos núcleos urbanos como rurais, problemas como falta de conhecimento, de infra-estrutura, assistência técnica e subsídios. Os autores afirmaram que cabe aos órgãos competentes e entidades representativas, promoverem programas que assistam aos criadores, oferecendo-lhes melhores condições para o exercício da atividade.

Japiot e Tonneau (2002), realizaram um diagnóstico dos sistemas produtivos e dos sistemas de criação do Agreste da Paraíba. Neste trabalho registraram que os sistemas de produção criam bovinos. Hoje, os sistemas de produção dos pequenos agricultores da região do *Brejo do Roçado* estão em transformação devido ao desaparecimento das principais culturas de renda, da degradação dos recursos naturais e do contexto socioeconômico em crise do local. Entretanto, informações sobre os suínos locais na Paraíba são inexistentes. Esta espécie necessita de cuidados especiais e maior atenção, pois os agricultores quando os possuem são em pequenas quantidades e, se não houverem estudos voltados para a conservação desta espécie, sua extinção será inevitável.

De acordo com Sereno e Sereno (2000), com a modernização da agricultura, muitos dos recursos genéticos animais no Brasil se encontram em deriva genética devido a constante

CARACTERIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS DA PARAÍBA, BRASIL

introdução de raças exóticas altamente especializadas para a produção animal. Esses autores afirmam que, praticamente não existem mais raças autóctonas de aves e suínos e as existentes, se encontram em vias de extinção. Portanto, fica clara a necessidade de planejamento e execução de ações voltadas à conservação para utilização racional das mesmas, considerando a biodiversidade local.

Verifica-se que problemas semelhantes são vividos em outros países, como do suíno Mamelado Uruguaio avaliado por Castro *et al.* (2003). Os autores afirmaram que nunca houve qualquer tipo de atenção para a raça, embora a situação econômica atual e problemas locais no setor de carne suína fazem necessária a procura de alternativas produtivas.

Em vista dos escassos trabalhos realizados com suínos locais no Nordeste brasileiro, esta pesquisa tem como objetivo realizar um diagnóstico da situação de criação dos suínos locais, encontrados no município de Remígio, interior da Paraíba, com vistas à conscientização dos criadores e a elaboração de propostas alternativas para promover a preservação e conservação genética das raças nacionais existentes no Estado da Paraíba, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado através de visitas *in loco* a 58 criadores de suínos, no município de Remígio, localizado na microrregião do Curimataú Ocidental, no estado da Paraíba - Brasil.

Foram aplicados questionários semi-estruturados nas Unidades de Produção Agrária Familiar (UPAF's), permitindo-se conhecer: o tamanho, a localização das unidades e a situação econômica das mesmas; os manejos (sanitário e alimentar), as instalações, assistência técnica e fiscalização, pertinentes aos respectivos rebanhos localizados.

Os dados qualitativos e quantitativos foram analisados através de distribuição de frequência e os quantitativos através de estatística descritiva (SAS, 1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior parte das UPAF'S está localizada na zona rural (86,2 p.100), sendo que 87,9 p.100 dos entrevistados são donos das unidades, caracterizando-se unidades de produção agrária familiar, uma vez que 91,4 p.100 dos entrevistados afirmaram que a mão-de-obra utilizada nas criações era basicamente familiar. Verificou-se que: 43,1; 20,7 e 6,9 p.100 das unidades tinham ≤ 1 , de 1 a 10, e > 10 hectares (ha), respectivamente, e que 10,34 p.100 não possuíam propriedade rural (SPR) e 18,97 p.100 não souberam informar (NI) (**figura 1**). Tais dados demonstram que a maioria das unidades visitadas no município de Remígio retrata unidades pequenas, nas quais deveria se concentrar os esforços para diminuir o êxodo rural, favorecendo as condições de vida dessa população através da produção dos suínos nativos.

Quanto a alimentação animal, foi registrado o uso de grande diversidade

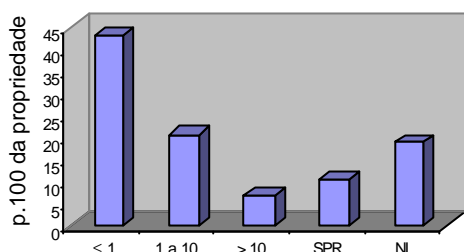


Figura 1. Tamanho das UPAF's em hectare, município de Remígio/PB/Brasil. (Size of UPAF's in hectare, in Remígio, PB, Brasil).

de alimentos e que a utilização destes estava associada a produção e oferta dos mesmos na região. Notou-se que 94,8 p.100 dos criadores forneciam restos de comida aos suínos; 56,9 p.100 capins fornecidos no cocho; 53,5 p.100 farelo de trigo; 34,5 p.100 milho (em grão ou triturado); 8,6 p.100 utilizam torta de algodão; na mesma proporção está a utilização de soro de leite e farelo de pão; 3,5 p.100 forneciam palma e apenas 3,5 p.100 utilizavam ração balanceada. Dos criadores, 17,2 p.100 concilia a utilização de restos de comida com farelo de trigo e capins. Há o costume de armazenar os restos de comida por alguns dias, e no momento do fornecimento misturá-los ou não a outros alimentos. Estas condições de utilização dos restos de comida não é o recomendável, porém os criadores desconhecem os cuidados necessários para uso e fornecimento adequado desse tipo de alimentação aos suínos, sem causar danos à saúde dos animais bem como dos humanos.

A água utilizada para a dessecação dos animais era, em 37,9 p.100 das unidades, proveniente da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (CAGEPA), 22,4 p.100 dos

criadores utilizavam água de açude, mesmo percentual foi encontrado para os que forneciam água da chuva armazenadas em cisternas e 13,8 p.100 utilizavam água de poços.

Não se realizava nenhum manejo sanitário em 46,6 p.100 das unidades, enquanto que, em 43,1 p.100 este manejo acontecia de forma eventual e somente 10,3 p.100 dos criadores realizavam um manejo sanitário rotineiro. Observou-se que 62,1 p.100 dos criadores não recebem assistência técnica e em 98,3 p.100 das unidades não há inspeção por nenhum órgão. Por outro lado, 91,4 p.100 dos entrevistados afirmaram que não tiveram nenhum problema de ordem sanitária no último ano. Estes dados demonstram a rusticidade e resistência desses animais, que advém de sua adaptabilidade às condições adversas existentes no meio, inclusive à falta de assistência técnica e manejo sanitário. Porém, cabe destacar que a ausência de assistência técnica e manejo sanitário, principalmente para este último, é extremamente crítica para qualquer tipo de criação e raça. Sem esses cuidados a fonte de proteína de origem animal para o ser humano fica comprometida.

Em 96,6 p.100 das unidades visitadas, os animais eram confinados, sendo que do total, 29,3 p.100 criam os animais presos amarrados em cordas nas árvores (**figura 2**), 8,6 p.100 conciliam a corda com outras instalações, 31 p.100 só possuem instalações para terminação, 13,8 p.100 para creche e 5,2 p.100 para multiuso, como pode ser observado através do **figura 3**.

Os materiais utilizados nas construções eram os mais diversos e a

CARACTERIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DE SUÍNOS LOCAIS DA PARAÍBA, BRASIL



Figura 2. Sistema de criação amarrado em corda, município de Remígio, PB, Brasil. (Tied system of pigs creation in municipal of Remígio, PB, Brasil).

improvisação visível. Foram encontradas instalações feitas em alvenaria, piquetes de varas, piquetes de arame farpado, tetos de palha, baias feitas com pendão de agave e folhas de zinco, sendo utilizados tanto no teto como nas paredes. Em 31 p.100 das unidades, o piso das baias era cimentado e 29,3

p.100 de terra batida. Com relação ao material utilizado na construção dos telhados 32,8 p.100 era telha de barro. As paredes erguidas em alvenaria de tijolo totalizaram 34,5 p.100 das criações. Foi verificado que 60,3 p.100 dos criadores não separavam os animais, 37,9 p.100 separavam os animais por categoria e apenas 1,7 p.100 separavam os animais por sexo.

Este trabalho vem sendo realizado com vistas à construção de um banco de dados que dê suporte a um programa de conservação genética dos suínos na região, partindo da caracterização dos criadores e da situação de criação desses animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho ressaltam a necessidade de se iniciar nos órgãos onde se realizam as pesquisas científicas, o estudo da preservação

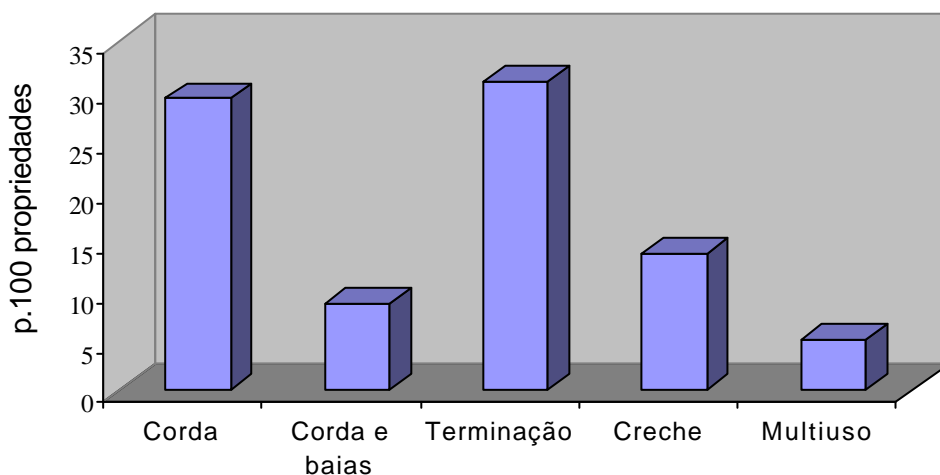


Figura 3. Sistema de produção e Instalações nas Criações de Remígio/PB/Brasil. (System of production and facilities in the pig creations of Remígio, PB, Brasil).

(guardar para o futuro, manter intacto o material genético) e da conservação (usar de modo sustentável, utilizar economicamente, usar sem degradar) das raças suínas locais. As raças nati-

vas podem ser fontes de genes capazes de melhorar a resistência das raças exóticas ou especializadas, devido a sua rusticidade e adaptação ao ambiente adverso do Nordeste.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, J.H. de. 2000. Conservação de recursos genéticos de animais domésticos do Nordeste. In: Congresso Nordestino De Produção Animal, 2. Teresina. Anais... Teresina: Sociedade Nordestina de Produção. Embrapa Meio-Norte, 20-23 nov., 2000. Vol. 1, p. 55-70.
- Castro, G., G. Fernández, J.V. Delgado and D. Rodríguez. 2003. A contribution to the racial study of the Uruguayan Wattled pig. *Arch. Zootec.*, 52: 265-271.
- Ferreira, A.S. e K.R.S. Lima. 2001. As raças nacionais de suínos serão extintas?. *Ação Ambiental*, Viçosa, 3: 24-26.
- Japiot, F. e J.P. Tonneau. 2002. Diagnóstico dos sistemas de produção e dos sistemas de criação do agreste da Paraíba: Municípios de Solânea e Remígio - Estado da Paraíba (Brasil). In: Agricultura Familiar e Agroecologia no Semi-Árido: avanços a partir do Agreste da Paraíba / Silveira, L. Pertesen, P e Sabourin, E. (organizadores). Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. p. 317-318.
- Mariante, A. da S., S.T.R. Castro, M. do S.M. Albuquerque, S.T. Paiva and J.L. Germano. 2003. Pig biodiversity in Brazil. *Arch. Zootec.*, 52: 245-248.
- SAS Institute - user's guide: Statistics. Cary. 1999. CD-ROM.
- Sereno, J.R.B. e F.T.P.S. Sereno. 2000. Recursos genéticos animales brasileños y sus sistemas tradicionales de explotación. *Arch. Zootec.*, 49: 405-414.
- Silva, E.C. da, W.M. Dutra Júnior, A.M. de A. Menezes, C. da C. Lopes, I.M.B. de Lorena, M. de S. Lima e C. de O. Pinheiro. 2005. Avaliação do perfil e da realidade sócio-econômica do suinocultor no Estado de Pernambuco. In: VII Congresso Internacional de Zootecnia, ZOOTECA'2005. Campo Grande. 2005. Anais... Campo Grande, ZOOTECA'2005. CD-ROM.

